

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2019.2
2ª FASE - 2º DIA
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

APLICAÇÃO: 22 de julho de 2019

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O verdadeiro benfeitor ajuda e passa.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Provas contém 40 (quarenta) questões, com 4 (quatro) alternativas cada, distribuídas da seguinte forma:

PROVA III – Filosofia (20 questões: **01 - 20**);

PROVA IV – Sociologia (20 questões: **21 - 40**).

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:
a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
o CADERNO DE PROVAS.

Outras informações para a realização das provas encontram-se no verso desta página.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado da sua folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 40 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas das Provas Específicas será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2019.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 22 de julho de 2019 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 30 de julho de 2019.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2019.2
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item 118 do Edital que rege o certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2019.2, de acordo com o inciso I, alínea k do item 118 do Edital que rege o certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos às Provas Específicas deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

PROVA III - FILOSOFIA

01. “Toda *polis* é uma forma de comunidade. [...] O homem é, por natureza, um ser vivo político (*zoon politikon*). [...] Além disso, a *polis* é anterior à família e a cada um de nós, individualmente considerado; é que o todo é, necessariamente, anterior à parte. [...] É evidente que a *polis* é, por natureza, anterior ao indivíduo; como um indivíduo separado não é autossuficiente, ele permanece em relação à cidade como uma parte em relação ao todo. Quem for incapaz de ser em comunidade ou que não sente essa necessidade por causa de sua autossuficiência será um bicho ou um deus; e não faz parte de qualquer *polis*”.

ARISTÓTELES. *Política*, 1252a1; 1253a5-30 –
Texto adaptado.

Com base na citação acima, é correto afirmar que, para Aristóteles,

- A) a vida comum é o fundamento da vida individual e familiar e só ela pode ser autossuficiente.
- B) a satisfação dos interesses individuais e familiares constituem o fundamento e a finalidade da *polis*.
- C) a comunidade política tem como fim último impedir a autossuficiência dos indivíduos e das famílias.
- D) embora seja um ser vivo político, o homem pode viver sozinho como os deuses e os bichos.

02. “O homem é no sentido mais literal do termo um *zoon politikon*, não só um animal social, mas animal que só pode isolar-se em sociedade. A produção do indivíduo isolado fora da sociedade [...] é uma coisa tão absurda como o desenvolvimento da linguagem sem indivíduos que vivam juntos e falem entre si.”

MARX, Karl. *Introdução à crítica da economia política*. Trad. Edgard Malagodi et al. São Paulo: Abril Cultural, 1982, p. 3-4. Texto modificado.

Com base nessa passagem, é correto afirmar que, para Marx,

- A) o isolamento individual do homem se torna impossível, pois significaria ele ser e viver fora de sociedade.
- B) a vida social se estabelece a partir de indivíduos isolados; por isso, eles permanecem, nela, isolados.
- C) só há linguagem porque os homens deixaram de ser indivíduos isolados em natureza e se pactuaram entre si.
- D) é nas relações sociais dos homens entre si que estes se individualizam e unicamente nelas podem isolar-se.

03. Numa postagem do Facebook, um usuário afirma:

Alguém apagou o vídeo em que mostra imagens de mulher nua

Arregou

Uma amiga comenta:

Todo covarde é arregão... Todo estuprador é covarde... logo, todo estuprador é arregão...

Observe que esse comentário constitui um argumento, com premissas e conclusão. Supondo que a palavra “covarde” tenha o mesmo significado nas duas premissas, a forma do argumento é

- A) silogística.
- B) falaciosa.
- C) modus ponens.
- D) modus tollens.

04. O filósofo esloveno Slavoj Žižek, em uma crônica sobre o último episódio de *Games of thrones*, afirma: “O que está em jogo no conflito final é, para resumir de maneira simples, o seguinte: a revolta contra a tirania deveria se dar no marco de uma mera luta pelo retorno à versão antiga, mais bondosa, da mesma ordem hierárquica, ou deveria evoluir no sentido de uma busca por uma nova ordem necessária? [...] O embate final da série combina a rejeição a uma transformação radical com um velho mote antifeminista. [...] Aqui vale lembrar que o enredo foi escrito por dois homens. A figura Daenerys como rainha tresloucada é rigorosamente uma fantasia masculina (os críticos acertaram ao apontar que sua descida à loucura não se justificava psicologicamente). A cena em que ela, tomada por um olhar de fúria e loucura, sobrevoa a cidade em seu dragão incendiando casas e pessoas é simplesmente a expressão da ideologia patriarcal com seu medo de uma mulher politicamente forte”.

ŽIŽEK, Slavoj. *Feminilidade tóxica em “Game of Thrones”*. Disponível em: *Blog da Boitempo*.

<https://blogdaboitempo.com.br/2019/05/21/feminilidade-toxica-em-game-of-thrones-zizek-escreve-sobre-o-desfecho-da-serie/>. Publicado em 21/05/2019.

Com base na passagem citada acima, é correto afirmar que

- A) há uma relação causal entre ter sido escrita por dois homens e o desfecho machista e sem verossimilhança da série.
- B) a evolução de Daenerys para a loucura é explicada pela pressão misógina e patriarcal que os autores da série sofreram.
- C) os homens possuem uma fantasia sexual com mulheres tresloucadas, furiosas, e isso é expressão da ideologia patriarcal.
- D) o descarte de uma nova ordem, como resolução dos embates da série, recorreu à evolução inverossímil de Daenerys à loucura.

05. “As tradições que sustentam as instituições democráticas americanas estão se desintegrando, abrindo um vazio desconcertante entre como nosso sistema político funciona e as expectativas há muito arraigadas de como ele deve funcionar.”

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2018, p. 142.

O trecho acima citado se refere ao abismo, constatado no mundo todo, entre as tradições iluministas que deram origem aos nossos sistemas republicanos liberais e a negação da política, que tem tomado conta dos discursos eleitorais em diversos países, nos últimos anos.

Assinale a opção que apresenta corretamente as principais heranças liberais que ainda são visíveis na construção das nossas instituições políticas atuais.

- A) Democracia, direitos individuais e soberania popular.
- B) Plutocracia, nacionalismo e fraternidade universal.
- C) Socialismo, liberdade religiosa e desobediência civil.
- D) Propriedade privada, populismo e liberdade de imprensa.

06. Na sua *Crítica ao programa de Gotha*, Karl Marx afirma que “numa fase superior do comunismo, quando tiver sido eliminada a subordinação escravizadora dos indivíduos à divisão do trabalho”, a bandeira do comunismo, no que diz respeito à produção e à distribuição das riquezas sociais, será: “de cada um segundo suas capacidades, a cada um segundo suas necessidades”.

MARX, Karl. *Crítica do programa de Gotha*. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2012, p. 31s.

Assinale a opção que expressa corretamente o enunciado acima.

- A) No comunismo, todos os produtos sociais seriam distribuídos igualmente entre todos os indivíduos, desconsiderando origem, raça, necessidades especiais, projetos de vida etc.
- B) Cada indivíduo seria demandado socialmente conforme suas capacidades físicas, intelectuais etc., recebendo da sociedade aquilo de que precisa para manter dignamente a si e seus dependentes.
- C) O comunismo criaria uma casta de burocratas do Partido, responsáveis por determinar a distribuição das riquezas, e que, portanto, receberiam a melhor parte da produção social.
- D) O comunismo criará um banco de horas para que cada trabalhador receba, justamente, exatamente a parcela que lhe cabe na produção social, sem ser expropriado por nenhuma força exploradora.

07. “O massacre físico do povo palestino se sustenta na sua eliminação simbólica. Armas, imagens e palavras são dispositivos bélicos, cada um com sua especificidade, mas todos articulados em torno de um objetivo estratégico: o povo palestino deve desaparecer. É da imaterialidade das palavras e imagens que Israel estrutura a legitimação da violência. Em que consiste esta violência simbólica? Há dois eixos discursivos conectados: o não reconhecimento da existência de um povo que habitava as terras que serviriam para o território-cemitério de Israel (‘cemitério’ porque em cada pedaço de metro quadrado construído por Israel há uma história assassinada, memórias negadas, corpos palestinos enterrados). Por outro, a resignificação do ‘árabe’ como ser genérico, sem rosto, sem singularidade.”

BENTO, Berenice. Os muros que separam os palestinos do mundo. In: *Outras palavras*. Publicado em 28/05/2019. Disponível em: <https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerre/cartilha-para-riscar-os-palestinos-do-mapa/>

Na passagem acima, as expressões “imagens e palavras são dispositivos bélicos” e “eixos discursivos conectados” correspondem à concepção de poder

- A) centrado na busca de automanutenção, para a qual, tendo que escolher entre ser amado e ser temido, o governante deve escolher ser temido (MAQUIAVEL).
- B) como poder de Estado da classe economicamente dominante, expressão de relações sociais de dominação legitimadas pela ideologia dominante (MARX).
- C) como relações de força nas quais os discursos se amparam e se realizam em dispositivos institucionais de disciplinamento e assujeitamento (FOUCAULT).
- D) originado do pacto social, pelo qual a guerra de todos contra todos do estado de natureza é substituída pelo poder soberano que concentra toda a força (HOBBS).

08. A filósofa brasileira Rosa Dias diz o seguinte sobre a filosofia da arte de Nietzsche:

“[O] ponto mais importante da estética nietzschiana do seu primeiro livro [*O nascimento da tragédia*] é o desenvolvimento dos aspectos apolíneo e dionisíaco na arte grega, considerados como impulsos antagônicos, como duas faculdades fundamentais do homem: a imaginação figurativa, que produz as artes da imagem (a escultura, a pintura e parte da poesia), e a potência emocional, que encontra sua voz na linguagem musical. Cada um desses impulsos manifesta-se na vida humana por meio de dois estados fisiológicos, o sonho e a embriaguez, que se opõem como o apolíneo e o dionisíaco. O sonho e a embriaguez são condições necessárias para que a arte se produza; por isso, o artista, sem entrar em um desses estados, não pode criar”.

DIAS, Rosa Maria. Arte e vida no pensamento de Nietzsche. In: *Cadernos Nietzsche*, São Paulo, v. 36 nº 1, p. 228, 2015.

Com base na citação acima, é correto afirmar que

- A) como o apolíneo e o dionisíaco são dois impulsos antagônicos, o artista, em seu processo de criação, deve escolher apenas uma das duas vias: ou estado de sonho ou de embriaguez.
- B) ambos os impulsos se manifestam artisticamente: o apolíneo nas formas plásticas da visão, nos sonhos e na poesia escrita; o dionisíaco, na embriaguez em que repousa a música.
- C) o impulso apolíneo expressa nossas propensões intelectuais em direção ao suprassensível e o impulso dionisíaco, nossa participação no mundo sensível, emocional.
- D) os impulsos apolíneo e dionisíaco não são potências sensíveis e criadoras da natureza e produzem estados fisiológicos diversos, porque não são adequados ao humano.

09. “Em situações de crise econômica, social, institucional, moral, aquilo que era aceito porque não havia outra possibilidade deixa de sê-lo. E aquilo que era um modelo de representação desmorona na subjetividade das pessoas. Só resta o poder descarnado de que as coisas são assim, e aqueles que não aceitam que saiam às ruas, onde a polícia os espera. Essa é a crise de legitimidade.”

CASTELLS, Manuel. *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Trad. Joana Angélica d’Ávila Melo. Rio de Janeiro: Zahar, 2018, p.14.

O texto acima adverte para a crise do modelo político representativo pensado e legitimado por pensadores como Thomas Hobbes, Locke e outros. Trata-se da crise da república representativa, na qual o poder é exercido por representantes eleitos.

Considerando o texto de Castells, é correto dizer que o modelo representativo está em crise de legitimidade, o que quer dizer que

- A) a crise econômica, social, institucional e moral conduz a uma crise de legitimidade, que tem forçado o eleitor a votar bem.
- B) os pensadores da representação estão teoricamente errados, mas as instituições representativas estão estáveis.
- C) a crise da representação se resolve com uma boa conscientização política, com o povo sabendo escolher seus representantes.
- D) os eleitores passaram a acreditar que os seus representantes representam não a eles, mas sim a interesses estranhos.

10. “Age de tal maneira que uses a humanidade, tanto na tua pessoa como na pessoa de qualquer outro, sempre e simultaneamente, como fim e nunca como meio.”

KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Lisboa: Edições 70, 1992, p. 69.

O imperativo moral acima citado, que, nos termos da filosofia moral kantiana, deve servir “de lei prática universal”, nos indica que

- A) na ação ético-moral a humanidade pode aparecer como fim ou como meio, desde que se trate sempre os indivíduos como humanos.
- B) a ação ético-moral, à medida que pressupõe sua universalidade, nunca pode contradizer a ideia moral da humanidade como fim.
- C) na medida em que os fins justificam os meios, o uso da pessoa humana por outra como meio é justo apenas se os fins forem justos.
- D) na ação ético-moral o sujeito preserva a humanidade do outro como fim, embora temporariamente trate a si mesmo como meio.

11. Atente para o seguinte trecho de Locke sobre o pacto social:

“Se todos os homens são, como se tem dito, livres, iguais e independentes por natureza, ninguém pode ser retirado deste estado e se sujeitar ao poder político de outro sem o seu próprio consentimento. A única maneira pela qual alguém se despoja de sua liberdade natural e se coloca dentro das limitações da sociedade civil é através de acordo com outros homens para se associarem e se unirem em uma comunidade para uma vida confortável, segura e pacífica uns com os outros, desfrutando com segurança de suas propriedades e melhor protegidos contra aqueles que não são daquela comunidade”.

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*. Petrópolis: Vozes, 1994, p. 139. Coleção clássicos do pensamento político. – Citação adaptada.

No que diz respeito ao estabelecimento da sociedade civil em John Locke, considere as seguintes afirmações:

- I. O estabelecimento da sociedade civil amplia a liberdade dos homens.
- II. O estabelecimento da sociedade civil funda-se no consentimento.
- III. O estabelecimento da sociedade civil funda-se na liberdade e igualdade que existe entre todos os homens.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III apenas.

12. Leia com atenção a seguinte passagem:

“Diz-se livre a coisa que existe exclusivamente pela necessidade de sua natureza e que por si só é determinada a agir. E diz-se necessária, ou melhor, coagida, aquela coisa que é determinada por outra a existir e a operar de maneira definida e determinada”.

SPINOZA, Benedictus de. *Ética*. Tradução e Notas de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, parte I, definição 7, p. 13. – Texto adaptado.

Sobre a questão da liberdade divina e humana em Spinoza, considere as seguintes afirmações:

- I. Somente Deus é livre.
- II. A liberdade de Deus consiste em determinar-se por si só a operar.
- III. O homem é coagido, pois é determinado por outra coisa a operar de maneira definida e determinada.

É correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) II e III apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I e II apenas.

13. Leia, abaixo, uma passagem do diálogo de Platão, intitulado *Fédon*, em que Sócrates expõe a Símas sua teoria da verdade:

“SÓCRATES – Quando é que a alma atinge a verdade? Temos de um lado que, quando ela deseja investigar com a ajuda do corpo qualquer questão que seja, o corpo, é claro, é enganado radicalmente.

SÍMIAS – Dizes uma verdade.

SÓCRATES – Não é, pois, no ato de raciocinar, e não de outro modo, que a alma apreende, em parte, a realidade de um ser?

SÍMIAS – Sim”.

PLATÃO. *Fédon*, 65b-c. Tradução de Jorge Paleikat e João da Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972. Coleção Os Pensadores.

Com base nessa passagem do diálogo, é correto afirmar que

- A) o que é verdadeiro para o pensamento é verdadeiro para a sensibilidade.
- B) o que é verdadeiro para a sensibilidade é verdadeiro no real, no ser.
- C) sensibilidade e pensamento atingem ambos a verdade do ser, do real.
- D) o que é verdadeiro para o pensamento é verdadeiro no real, no ser.

14. “Como a composição das tragédias mais belas não é simples, mas complexa, e, além disso, deve imitar casos que suscitam o terror e a piedade (porque tal é o próprio fim desta imitação), evidentemente se segue que [nelas] não devem ser representados nem homens muito bons que passem da boa para a má fortuna – caso que não suscita terror nem piedade, mas repugnância – nem homens muito maus, que passem da má para a boa fortuna, pois não há coisa menos trágica, faltando-lhe todos os requisitos para tal efeito; não é conforme aos sentimentos humanos, nem desperta terror ou piedade.”

ARISTÓTELES. *Poética*, XIII, 1452b 31. Trad. de Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993.

Considerando a concepção de poética de Aristóteles, assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- () Aristóteles concebe que toda poesia trágica é uma imitação (mimese ou *mimesis*).
- () A imitação trágica deve ser tal que provoque nos espectadores terror e piedade.
- () Para atingir seus fins, a tragédia deve ser conforme aos sentimentos humanos.
- () A tragédia representa homens muito bons que passaram da boa para a má fortuna.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, V, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, F, F.

15. Dos parágrafos XLI ao XLIV de seu *Novum Organon: instauratio Magna*, o inglês Francis Bacon (1561-1621), considerado o fundador da ciência moderna, enumera os quatro ídolos da sua famosa doutrina dos ídolos. São eles: tribo, caverna, mercado e tetro. Com essa doutrina, Bacon pretende dar meios de depuração da razão para que possamos confiar nos sentidos como meios de conhecimento do mundo. Com isso, podemos nos livrar de falsas compreensões, ideias ilusórias, expectativas individuais e tradições enganosas, para extrair da natureza, através da ciência experimental e da verdadeira indução, as suas leis.

A corrente de pensamento inaugurada por Bacon, com essa doutrina, é denominada

- A) Idealismo.
- B) Racionalismo.
- C) Empirismo.
- D) Positivismo.

16. “A solidariedade que constatamos entre o nascimento do filósofo e o aparecimento do cidadão não é para nos surpreender. Na verdade, a cidade realiza no plano das formas sociais esta separação da natureza e da sociedade que pressupõe, no plano das formas mentais, o exercício de um pensamento racional. Com a Cidade, a ordem política destacou da organização cósmica; aparece como uma instituição humana que é o objeto de uma indagação inquieta, de uma discussão apaixonada. Nesse debate, que não é somente teórico, mas no qual se afronta a violência de grupos inimigos, a filosofia nascente intervém com plena competência.”

VERNANT, Jean-Pierre. As origens da filosofia. In: *Mito e pensamento entre os gregos*. Tradução de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 365.

Segundo essa célebre passagem, Jean-Pierre Vernant considera que o surgimento da Filosofia se deve

- A) à separação entre os homens e a Cidade grega, devido à violência dos debates políticos, o que levou o filósofo a retirar-se da Cidade.
- B) à identidade entre a Cidade e a natureza, que fez os homens saberem-se parte dela e, portanto, a debaterem na Cidade sobre a organização do cosmo.
- C) à emergência de um pensamento racional, próprio à separação entre natureza e sociedade humana e, nesta, aos debates da Cidade grega.
- D) ao abandono da prática dos discursos e dos argumentos, o que levou a filosofia a ser a única atividade discursiva argumentativa na Cidade grega.

17. A dialética não é um mero método que organiza, mentalmente, na cabeça do filósofo, a realidade que lhe é exterior. Ao contrário, a dialética é, para autores como Hegel e Marx, a única forma de ler a realidade sem traí-la ou distorcê-la, pois é na própria realidade que se situam as contradições dialéticas. Ciente dessa compreensão, assinale a opção que exprime corretamente essa identificação da contradição do real com a forma de pensar.

- A) O filósofo, ao olhar para o real, identifica-o como um mundo ausente de negações, fixo e imóvel, como o ser no poema de Parmênides.
- B) Como pensou Platão, o devir dos entes finitos lhes permite participar de ideias contraditórias, mas estas próprias ideias não devêm.
- C) A realidade, como pensou Demócrito, é um turbilhão de átomos agregando-se e desagregando-se em uma queda perpétua no vazio.
- D) Como pensou Heráclito, a própria realidade é repleta de mudanças e conflitualidades, o que faz com que o filósofo a pense mutável e contraditória.

18. “De fato, a corrupção é nociva, e, se não diminuísse o bem, não seria nociva. Portanto, ou a corrupção nada prejudica – o que não é aceitável – ou todas as coisas que se corrompem são privadas de algum bem. Isto não admite dúvida. Se, porém, fossem privadas de todo o bem, deixariam inteiramente de existir. [...]. Logo, enquanto existem, são boas. Portanto, todas as coisas que existem são boas, e aquele mal que eu procurava não é uma substância, pois, se fosse substância, seria um bem”.

HIPPONA, Agostinho. *Confissões*. Coleção “Os Pensadores”. Livro VII, cap. XII, 1983. – Texto adaptado.

Sobre a questão do mal em Santo Agostinho, considere as seguintes afirmações:

- I. O mal não existe sem o bem.
- II. O mal diminui o bem, e vice-versa.
- III. O mal absoluto pode existir.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

19. “No interior dos grandes períodos históricos, transforma-se com a totalidade do modo de existência das coletividades humanas também o modo de percepção. O modo como a percepção humana se organiza [...] não é apenas condicionado naturalmente, mas historicamente. A época das migrações dos povos [...] possuía não só uma outra arte que a da Antiguidade, como também outra percepção.”

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte de sua reprodutibilidade técnica*. Tradução de Francisco de Ambrosio Pinheiro Machado. Porto Alegre: Zouk Editora, 2012, p. 25-27.

Segundo essa tese de Walter Benjamin, é correto afirmar que

- A) enquanto a nossa sensibilidade artística é natural, nossa percepção é condicionada histórica e socialmente.
- B) nossa percepção, bem como as artes, se transforma de acordo com as condições materiais e sociais da existência.
- C) as transformações históricas da percepção humana deixam a salvo a arte, pois esta tem um significado universal e eterno.
- D) as transformações artísticas, que acompanham as transformações na percepção, se devem ao seu condicionamento natural.

20. “O bom senso é a coisa do mundo melhor partilhada [...] o poder de bem julgar e distinguir o verdadeiro do falso, que é propriamente o que se denomina o bom senso ou a razão, é naturalmente igual em todos os homens; e, destarte, [...] a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de serem uns mais racionais do que outros, mas somente de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e não considerarmos as mesmas coisas.”

DESCARTES, René. *Discurso do método*, I. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção Os Pensadores.

Tomando-se por base o que diz Descartes na citação acima, explica-se a diversidade de opiniões em que

- I. alguns são mais racionais do que os outros.
- II. usamos de modos distintos nossa razão.
- III. as emitimos sobre coisas diferentes.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

PROVA IV - SOCIOLOGIA

21. “A destruição do meio ambiente, causada pelo homem, pode ser impedida pelo próprio homem, desde que se modifique radicalmente o modelo econômico que vem sendo imposto à sociedade nestes últimos dois séculos. A lógica que está presente na destruição da natureza é a mesma lógica baseada na acumulação sem freios do capital. São irmãos siameses.”

Fonte: OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. *Sociologia para jovens no século XXI*. 3.ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013, p. 187.

No que diz respeito à destruição do meio ambiente e sua relação com o aquecimento global, é correto afirmar que

- A) o aquecimento global é um processo importante para a vida no planeta, tornando-o mais quente e aconchegante.
- B) o atual modelo econômico e seus impactos na vida humana são responsáveis pelo equilíbrio ambiental do planeta.
- C) os países mais pobres e pouco industrializados são os principais emissores de gases-estufa responsáveis pelo atual aquecimento global.
- D) as atuais alterações do clima não são fenômenos naturais, previstos para acontecer com a Terra, cujo aquecimento está sendo provocado e acelerado pelo próprio homem.

22. Atente para as seguintes estrofes do poema “Canção do africano”, datado de 1863, de autoria do poeta Castro Alves, que demonstra seu engajamento social ao refletir a situação dos negros no Brasil em sua época:

[...]

O escravo então foi deitar-se,
Pois tinha de levantar-se
Bem antes do sol nascer,
E se tardasse, coitado,
Teria de ser surrado,
Pois bastava escravo ser.

E a cativa desgraçada
Deita seu filho, calada,
E põe-se triste a beijá-lo,
Talvez temendo que o dono
Não viesse, em meio do sono,
De seus braços arrancá-lo!

[...]

Fonte: <http://escambau.org/2016/09/10/10-incriveis-poemas-engajados-nacionais/>

Tendo como base as referências trazidas pelo poema, e o conhecimento sociológico que se tem a respeito da formação social, econômica e política do Brasil, é correto afirmar que

- A) o encontro do homem branco europeu, no empreendimento da colonização do Brasil, com o negro e com o índio foi responsável pela formação de uma nação pacífica e democrática devido à miscigenação das três raças.
- B) os negros escravizados, vivendo em senzalas, eram submetidos a várias formas de violência pelos senhores de engenho, que eram os atores dominantes da ordem escravocrata.
- C) o grande contingente de negros traficados da África para o Brasil, durante o regime escravocrata, não foi suficiente para marcar a presença da raça negra no Brasil, pelo fato de ela ter-se miscigenado com o branco e com o indígena.
- D) a violência dos senhores de engenho, praticada contra os escravos, se justificava pelo fato de que os negros precisavam ser domesticados e educados para o trabalho e, por este meio, poderiam alcançar a condição de homens livres.

23. Há reconhecimento nas pautas públicas de um novo *sujeito de direitos*, os jovens. As políticas públicas juvenis têm um papel importante na construção desses direitos. Porém, avançar da afirmação deste princípio democrático para a garantia efetiva da participação juvenil, em todas as etapas das políticas em curso, constitui, ainda, um grande desafio.

RIBEIRO, Eliane. MACEDO, Severine. Notas sobre políticas públicas de juventude no Brasil: conquistas e desafios. Disponível em:

http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0797-55382018000100107

Considerando as políticas públicas de juventude no Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- A) As políticas públicas para os jovens no Brasil são eficazes por atender as demandas dessa população, com ações de fortalecimento das identidades juvenis e, sobretudo, pela inserção universal dos jovens pobres no mercado de trabalho.
- B) Muitos programas, projetos e políticas, em geral, não provêm de diálogos com os jovens, podendo-se neles se observar improvisação, desconhecimento de suas problemáticas, descontinuidades, em especial para os jovens pobres que mais necessitam de políticas públicas.
- C) As políticas públicas juvenis afirmam o princípio democrático da juventude como sujeitos de direitos e, conseqüentemente, revelam o compromisso do Estado brasileiro com o bem-estar de todos os jovens do Brasil, principalmente os das periferias urbanas.
- D) Por ser uma população homogênea, os jovens, independentemente de políticas públicas juvenis no Brasil, participam de todas as instâncias de planejamento, execução e avaliação das ações voltadas para sua afirmação identitária e social.

24. Atente para a seguinte afirmação de Karl Max sobre o trabalho no sistema capitalista: "O trabalho não produz somente mercadorias; ele produz a si mesmo e ao trabalhador como uma 'mercadoria'".

Fonte: Marx, Karl. Manuscritos econômicos-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2010. p. 80.

Assinale a opção que corresponde à afirmação de Karl Marx acima.

- A) O trabalho dignifica o homem, empresta-lhe sentido na vida social e, como tal, o trabalhador não existe autônomo do capital, que é a razão de existir do próprio trabalhador.
- B) O trabalhador é autônomo e dono do seu trabalho, o que reflete sua grandeza interior, e o que ele produz destina-se ao seu sustento.
- C) Ao tornar-se mercadoria, o trabalhador não se reconhece no produto do seu trabalho, ao mesmo tempo em que o seu trabalho deixa de ser uma manifestação essencial do seu ser, para ser um trabalho forçado, determinado pela necessidade externa.
- D) No capitalismo, trabalho e capital não estabelecem uma relação de oposição, pois se complementam: é no capital que o trabalhador se reconhece e é no trabalhador que o capitalista se realiza.

25. De acordo com o Relatório Final do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência (2016), do total de mortes de adolescentes e jovens em Fortaleza, 50% se concentram em 20 bairros. O bairro com maior incidência é o Jangurussu, com 24 mortes, seguido do bairro Bom Jardim, com 20 homicídios de jovens. Os números mostram ainda que 52% desses homicídios concentram-se em apenas 20 dos 119 bairros de Fortaleza.

Fonte: https://www.al.ce.gov.br/phocadownload/relatorio_primeiro_semestre.pdf

Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre violência e juventude:

- () A criminalidade urbana, em todo Brasil e em Fortaleza, tem causas complexas, sendo uma delas a desigualdade social responsável pelos processos de segregação avançados entre os espaços da cidade.
- () Embora pareça difusa, a violência urbana tem como público preferencial jovens, do sexo masculino, de cor preta ou parda e moradores de bairros das periferias.
- () A violência urbana em Fortaleza afeta todos os moradores da cidade, sem distinção de classe social, raça, gênero ou bairros.
- () A seletividade da violência sobre jovens estigmatizados também corresponde à seletividade penal, na medida em que seus corpos passam a ser atravessados por políticas de controle e de punição.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, F.
- B) F, V, V, V.
- C) V, F, F, F.
- D) V, V, F, V.

26. Para Karl Marx, há um caráter misterioso que o produto do trabalho apresenta ao assumir a forma de mercadoria.

MARX, K. O capital. *Crítica da economia política*. Vol. I, 11ª ed., São Paulo: Editora Bertrand Brasil – DIFEL, 1987.

Karl Marx atribui essa propriedade misteriosa assumida pela mercadoria ao

- A) fetichismo da mercadoria.
- B) valor de uso da mercadoria.
- C) tempo do trabalho gasto na mercadoria.
- D) valor a mais extraído da mercadoria.

27. Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre classe, estratificação e desigualdade sociais na análise sociológica:

- () Sobre classes sociais, Karl Max concentra sua análise na contradição fundamental entre duas classes: a burguesia e o proletariado (contradição entre o capital e o trabalho).
- () Uma classe é constituída por um grupo de pessoas que repartem o mesmo espaço social e territorial e, por isso, identificam-se por afinidades eletivas, independente da relação que mantenham com os meios de produção.
- () Nas sociedades capitalistas, cada indivíduo tem seu lugar e possibilidade de mobilidade social, bastando para isto esforçar-se para aproveitar as oportunidades que são oferecidas a todos, indistintamente.
- () O conceito de estratificação se dá pela divisão da sociedade em camadas ou estratos sociais em que os ocupantes de cada classe possuem acesso desigual a oportunidades sociais e recompensas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, F, V.

28. O inchaço das grandes cidades brasileiras, em decorrência da migração da população camponesa, faz surgir realidades caóticas nas metrópoles. Em razão disso, importantes movimentos sociais urbanos surgem contestando a lógica político-territorial brasileira, responsável por deixar milhões de pessoas em condições precárias, ou, até mesmo, sem moradia.

DIAS, Luan Guilherme; SILVA, Juvêncio Borges. Pensar, Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 1-13, abr./jun. 2018, p. 5.
Disponível em:

<https://periodicos.unifor.br/rpen/article/download/6450/pdf>

Sobre movimentos sociais urbanos, é correto dizer que

- A) são organizações governamentais criadas para mediar os interesses do Estado junto às populações moradoras das periferias das cidades, com objetivo de ajudá-las a conquistar seus direitos.
- B) seus objetivos fundamentais de criação e de existência, em todas as sociedades, são a cooperação e a cogestão dos interesses das populações urbanas e dos governos.

- C) possuem relação harmoniosa com o Estado em função da relação de satisfação estabelecida entre a vontade coletiva e a dos grupos que dominam os recursos materiais da sociedade.
- D) são movimentos populares, na cidade, que ajudam a transformar a realidade social, mobilizando a sociedade a partir de protestos e ou pressão ao círculo oficial do poder, visando garantir direitos sociais básicos.

29. “‘Ser ou não índio’ não diz respeito à identificação biológica e muito menos jurídica, mas a um autorreconhecimento da identidade étnica, que não é natural, e sim construída nos processos de sociabilidades ligados tanto às culturas indígenas como às estratégias sociais e políticas em contextos urbanos.”

BARROSO, Milena Fernandes. Rotas críticas das mulheres Sateré-Mawé no enfrentamento à violência doméstica: novos marcadores de gênero no contexto indígena. Manaus: EDUA, 2015, p.31.

Considerando o enunciado acima, assinale a opção que corresponde à correta definição da identidade étnica e social dos índios no Brasil.

- A) Índios estão em extinção no Brasil, porque sua grande maioria não habita mais as florestas nem vive isolada da dinâmica da vida moderna: por esta razão, ao absorver valores da cidade, deixam de ser índios.
- B) O poder de definir quem é índio ou não índio é do Estado e de suas instituições que atuam junto às áreas onde habitavam os índios, cuja identidade é possível afirmar a partir de critérios jurídicos do Estado.
- C) O texto nos convida a pensar em novos instrumentos capazes de romper, simultaneamente, com o conhecimento que leva a ver simplesmente a ideia do ser índio associada à população rural e à natureza.
- D) No Brasil, os critérios definidores da identidade indígena estão vinculados à perspectiva biológica que sobrepõe aos demais fatores identitários, tais como os aspectos políticos e culturais de pertencimento identitário.

30. Atente para a seguinte questão: “a discussão sobre a educação intercultural é uma necessidade para a sociedade que, cada vez mais, traz à tona seu caráter multicultural e onde ‘diferentes grupos socioculturais conquistam maior presença nos cenários públicos’, incluindo aí a escola”.

Fonte: SILVA, Vanilda Alves da; REBOLO, Flavinês. *A educação intercultural e os desafios para a escola e para o professor.*

Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/inter/v18n1/1518-7012-inter-18-01-0179.pdf>

Tendo como referência a multiculturalidade presente na sociedade contemporânea e a importância da educação para a diversidade, é correto afirmar que

- A) a escola deve ser pautada em princípios de igualdade e respeito pelo diferente, sem o considerar como um problema a ser resolvido.
- B) nas escolas, atualmente, as questões étnicas, raciais e de gênero, dentre outras, não se colocam como problemas importantes, pois não há conflitos decorrentes dessas ideologias.
- C) o papel prioritário da escola é o de ensinar a ler e a fazer conta.
- D) a discussão referente à construção das identidades de sujeitos invisibilizados na sociedade atual não é necessária, porque todos têm as mesmas oportunidades.

31. Leia, a seguir, parte da resenha crítica sobre a série televisiva "Olhos que Condenam", dirigida por Ava Duvernay:

"Um fim de tarde em 19 de abril de 1989. Um grupo de aproximadamente 40 jovens e adolescentes se reúne espontaneamente para dar uma volta no Central Park, em Nova York. Poderia ser apenas um grupo jovem se divertindo juntos, correndo, pulando e brincando pelo parque, não fosse um detalhe: eram todos negros. Esse foi o ponto fundamental para a sequência de tragédias que decorreram naquela noite. Na mesma noite, Patricia Meilli, uma moça branca, foi correr no parque, porém, foi atacada e estuprada, sendo deixada inconsciente no mato. Desesperados para concluir este caso – que feria o cartão-postal de Nova York – a polícia do 24º batalhão decide arbitrariamente deter cinco jovens negros, com idade entre 14 e 16 anos, e decretá-los culpados pelo crime, mesmo sem provas".

Disponível em: <https://cinepop.com.br/critica-olhos-que-condenam-impactante-historia-real-precisa-ser-vista-por-todos-215834>. Acesso em 06/07/2019.

De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que a série revela

- A) que a comunidade negra é a grande responsável pela criminalidade violenta nas sociedades contemporâneas, razão pela qual tornaram-se sujeitos criminalizáveis.
- B) que a justiça atua de forma imparcial, independentemente de questões sociais, de classe e de raça que estabelecem hierarquias e discriminações sociais.
- C) que todos são iguais perante a lei e que as formas de julgamento e punição se aplicam indistintamente na sociedade, independente da condição de cor e raça.
- D) que a discriminação racial é ainda um dos maiores fatores para a acusação arbitrária e, a partir de uma história real, aponta o quanto a sociedade pouco evoluiu.

32. Leia os seguintes trechos relacionados com as proposições sociológicas de Emile Durkheim, e assinale a opção que os completa correta e respectivamente:

" _____¹ prevalece(m) naquelas sociedades ditas primitivas ou arcaicas, ou seja, em agrupamentos humanos do tipo tribal ou formado por clãs".

"A solidariedade social é um(a) _____²".

"Um dos elementos que compõe o fenômeno moral é o Direito. Outro elemento diz respeito a _____³".

DURKHEIM, Émile. A Ciência Social e a ação. São Paulo: Difel, 1975. Adaptados.

- A) Fenômeno moral¹ – solidariedade orgânica² – costumes³
- B) Solidariedade mecânica¹ – fenômeno moral² – costumes³
- C) Costumes¹ – solidariedade mecânica² – solidariedade orgânica³
- D) Solidariedade orgânica¹ – solidariedade mecânica² – fenômeno moral³

33. Emile Durkheim, Karl Marx e Max Weber interpretaram, de diferentes modos, o papel da religião na sociedade. Tendo em mente os diferentes conteúdos propostos por estes três autores, numere as proposições, abaixo apresentadas, de acordo com a seguinte indicação:

1. Emile Durkheim;
2. Karl Marx;
3. Max Weber.

- () Religião consiste em um sistema de crenças e de práticas relativas ao sagrado. Une os indivíduos em uma comunidade moral.
- () Religião é depositária de significados culturais, por meio dos quais indivíduos e coletividades interpretam suas condições de vida.
- () Religião compreende a alienação do indivíduo na estrutura da produção material da sociedade capitalista.
- () Secularização é a passagem de fenômenos de domínio religioso para a esfera mundana.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- A) 1, 3, 2, 3.
- B) 3, 2, 3, 1.
- C) 2, 1, 3, 2.
- D) 1, 2, 3, 3.

34. Atente para a imagem a seguir.



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010. (Foto: Reprodução)

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial às redes sociais, porque

- A) considera as relações sociais menos importantes do que as virtuais.
- B) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- C) descreve, com precisão, as sociedades humanas no mundo globalizado.
- D) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.

35. Para Karl Marx, na relação capitalista, "O trabalho produz maravilhas para os ricos, mas produz a desnudez para o trabalhador [...] quanto mais poderoso o trabalho, mais impotente fica o trabalhador".

MARX, Karl; ENGELS, Frederic. História (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 2003, p. 152.

De acordo com a informação no texto, é correto afirmar que ele diz respeito

- A) à relação do trabalhador com os objetos de sua produção, na qual ele se coisifica, se autossacrifica e, no fim, não vê o produto como seu.
- B) à autorrealização do trabalhador por meio do trabalho, por ele realizado, pelo qual se dá a plenitude do seu ser.
- C) ao trabalho e ao produto, fruto da capacidade do trabalhador de criar, de planejar-se e de autorrealizar-se na sua criação.
- D) ao fato de que, na produção capitalista, a relação do produto do trabalho, diante do trabalhador, o representa, porque tem sua marca pessoal.

36. A forma moral e legal de violência, legitimada nas sociedades ocidentais contemporâneas, é a

- A) civil, que se dá entre pessoas.
- B) de Estado, por meio de repressão e confinamento.
- C) conjugal, que ocorre na esfera doméstica.
- D) dos educadores, que ocorre na escola.

37. Analise o seguinte trecho da letra da música *A Carne*, de autoria de Marcelo Yuka, Ulisses Cappelletti e Seu Jorge, interpretada por Elza Soares.

"A carne mais barata do mercado
É a carne negra

A carne mais barata do mercado
É a carne negra
Que vai de graça pro presídio
E para debaixo do plástico
E vai de graça pro subemprego
E pros hospitais psiquiátricos

A carne mais barata do mercado
É a carne negra
Que fez e faz e faz história
Segurando esse país no braço, meu irmão
O cabra aqui, não se sente revoltado
Porque o revólver já está engatilhado
E o vingador eleito" [...].

Atente para o que se afirma a seguir a respeito do conteúdo da música apresentada:

- I. De acordo com o conteúdo da música, os negros no Brasil tornam-se vulneráveis em função do desemprego e da crise econômica pela qual o País passa atualmente.
- II. A música é uma forma de denúncia da situação histórica dos negros no País e do racismo a que eles estão submetidos.
- III. Caracteriza-se como uma canção de protesto, pois demonstra a dívida que o Brasil tem com os negros. Como denota a canção, o respeito é ausente e a justiça também.
- IV. Enaltece a contribuição dos negros na construção do Brasil, ao reconhecer que foram eles que seguraram o País nos braços.

Está corretamente relacionado à letra da música somente o que consta em

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

38. Numere, corretamente, os conceitos, abaixo apresentados, de acordo com a seguinte indicação:

1. ideologia;
 2. modernidade;
 3. movimento social;
 4. globalização.
- () Expressão da organização da sociedade civil, formada por ações coletivas, onde os indivíduos têm como objetivo alcançar mudanças sociais mediante ações e debates políticos em um determinado contexto na sociedade.
- () Conjunto de proposições elaborado, na sociedade burguesa, com a finalidade de fazer aparentar os interesses da classe dominante com o interesse coletivo, construindo uma hegemonia daquela classe.
- () Processo de integração social, econômica e cultural entre as diferentes regiões do planeta. Remete à atual conjuntura do sistema capitalista e sua consolidação no mundo.
- () Período influenciado pelo Iluminismo, em que o homem passa a se reconhecer como um ser autônomo, autossuficiente e universal, e a se mover pela crença de que, por meio da razão, se pode atuar sobre a natureza e a sociedade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 4, 2.
- B) 2, 3, 4, 1.
- C) 4, 2, 3, 1.
- D) 4, 2, 1, 3.

39. Chama-se “Diversidade Sexual” as infinitas formas de vivência e expressão da sexualidade humana.

Disponível em:

<https://lgbtseniores.wordpress.com/2017/08/29/afinal-o-que-e-diversidade-sexual/>.

Acesso em 07.07.2019.

Considerando o enunciado acima, é correto afirmar que

- A) de acordo com o conceito de diversidade sexual, existem três tipos de orientação sexual: o heterossexual, o homossexual e o bissexual, sendo natural apenas o padrão heterossexual.
- B) orientação sexual é a atração afetiva e/ou sexual que uma pessoa manifesta em relação a outra, a quem se direciona, opcionalmente, para o sexo oposto.

- C) a homossexualidade é considerada como patologia pela Organização Mundial da Saúde, que ainda a considera como doença, um distúrbio e uma perversão.
- D) a sexualidade humana é formada por uma múltipla combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, e compõe-se por três elementos: sexo biológico, orientação sexual e identidade de gênero.

40. Uma sociedade multicultural é aquela que, em um mesmo território, abriga povos de origens culturais distintas entre si. As relações entre esses grupos podem ser de aceitação e tolerância ou de conflito e rejeição. Isso vai depender da história da sociedade em questão, das políticas públicas propostas pelo Estado e, principalmente, do modo específico como a cultura dominante do território é imposta ou se impõem para todas as outras.

Disponível em:

<https://www.infoescola.com/sociologia/multiculturalismo/>.
Acesso em 07.07.2019.

Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre os fatores que contribuíram para o surgimento das sociedades multiculturais.

- () O fenômeno da globalização e o desenvolvimento acelerado dos meios de transporte e das tecnologias de comunicação aproximaram diferentes regiões do mundo.
- () Com a “americanização” do mundo, que buscou hegemonizar os padrões culturais globais, as culturas tradicionais se fortaleceram, reagindo contra a massificação dos modos de ser.
- () Incentivados pelo cenário criado pela globalização, os movimentos migratórios se adequam à cultura das nações que os recebem, reforçando sua cultura local.
- () O cenário pós-colonial gera um processo de resgate das culturas tradicionais locais e, ao mesmo tempo, pela ligação histórica, desencadeia um movimento migratório para os países colonizadores.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, V.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, F, F.
- D) F, F, V, F.